

## **Saberes e fazeres em diálogo: inclusão e empoderamento de estudantes indígenas no ambiente escolar**

Fernanda Teixeira Borges, Graciele Rosa da Costa Soares\*

Orientador(a)\*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Farroupilha. Farroupilha, RS

O projeto “Saberes em diálogo” tem como propósito promover a inclusão e valorização dos saberes indígenas no Campus Farroupilha, proporcionando um espaço de empoderamento para estudantes indígenas. A origem do projeto está na necessidade de criar um ambiente mais inclusivo e respeitoso dentro das escolas, onde a cultura dos povos originários não seja apenas aceita, mas valorizada e incorporada ao currículo. Ao integrar esses saberes no contexto escolar, busca-se combater preconceitos e estereótipos que ainda existem na sociedade e promover a representatividade indígena de forma significativa. O projeto tem por objetivo manter as possibilidades de atendimento pedagógico e de desenvolvimento acadêmico dos estudantes indígenas do Campus Farroupilha, a partir de monitoria pedagógica, na perspectiva intercultural. A metodologia utilizada no projeto envolve a realização de rodas de conversa e eventos culturais, além disso, há um trabalho contínuo de orientação e suporte aos estudantes indígenas, oferecendo um espaço seguro para expressarem suas dificuldades e necessidades no ambiente escolar. O papel da bolsista, como participante do projeto, é contribuir auxiliando esses estudantes em suas atividades e participando na organização e divulgação dos eventos por meio das redes sociais. Até o momento, os resultados têm sido bastante encorajadores! A participação da bolsista nas atividades propostas, e a interação com os estudantes indígenas têm enriquecido seu entendimento sobre a diversidade e a profundidade de suas culturas. Como conclusão, o projeto “Monitoria indígena: Saberes e fazeres em diálogo” demonstra a importância de criar espaços de acolhimento e valorização cultural dentro das instituições de ensino. Essa iniciativa não só contribui para a formação de uma comunidade escolar mais inclusiva, mas também para o empoderamento dos estudantes indígenas, fortalecendo sua autoestima e identidade, espera-se que, com o tempo, esse modelo possa ser replicado em outras instituições, ampliando o alcance e o impacto do projeto.

**Palavras-chave:** Inclusão; Empoderamento; Cultura indígena.

**Nível de ensino:** Ensino Técnico

**Área do conhecimento:** Ciências Humanas